



SLC PARTICIPAÇÕES S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

CNPJ 09.522.921/0001-07 - RUA BERNARDO PIRES, 128 - 5º ANDAR - CEP 90620-010 - PORTO ALEGRE-RS - FONE: (51) 3230-7700 FAX: (51) 3230-7717

www.slc.com.br

Relatório da Administração
Srs. Acionistas: Atendendo as disposições legais e estatutárias submetemos à consideração de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019. A DIRETORIA
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ATIVO	Balancos Patrimoniais 31 de Dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)			
	Nota	2019	2018	2018
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	5	43.943	169.225	888.845
Aplicações financ. de curto prazo	5	66.154	55.249	121.496
Contas a receber	6	-	-	286.363
Estoque	7	-	1.249.334	925.592
Ativo biológico	8	-	780.589	705.390
Adiantamento a fornecedores	6	3.384	37	3.588
Impostos a recuperar	10	7.114	6.825	50.946
Dividendos a receber	-	39.058	46.687	-
Operações com derivativos	23.h	4.326	7.031	39.759
Títulos e créditos a receber	9	6.629	6.629	72.971
Outros valores a receber	9	231	899	7.872
Despesas do exercício seguinte	-	47	54	14.719
Total do ativo circulante	-	167.508	292.636	3.525.926
Não circulante				
Impostos a recuperar	10	-	-	128.189
Imp. de renda e contrib. social dif.	18	-	-	25.793
Despesas do exercício seguinte	-	-	-	528
Títulos e créditos a receber	9	70.516	77.454	101.386
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	30.241
Operações com derivativos	23.h	-	-	11.328
Outras contas a receber	-	31	-	29.206
Total do ativo não circulante	-	70.547	77.454	326.671
Total do ativo	-	1.984.879	1.882.282	7.666.568

PASSIVO	Balancos Patrimoniais 31 de Dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)			
	Nota	2019	2018	2018
Circulante				
Fornecedores	16	66	78	955.235
Empréstimos e financiamentos	-	42.989	54.435	838.930
Adiantamentos de clientes	-	-	-	38.931
Impostos, taxas e contribuições diversas	-	682	1.392	64.230
Obrigações trabalhistas	-	1.392	1.715	71.181
Títulos a pagar	19	-	-	12.273
Operações com derivativos	23.h	-	-	55.230
Dividendos a pagar	20.b	-	-	34.701
Passivo de arrendam. c/ terceiros	3.o	-	-	119.042
Outros débitos	-	-	-	22.348
Total do passivo circulante	-	45.129	57.620	2.211.101
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	16	17.251	59.230	1.206.469
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	-	-	247.531
Passivo de arrendam. c/ terceiros	3.o	-	-	515.149
Operações com derivativos	23.h	-	-	5.643
Outros débitos	-	-	-	48.514
Total do passivo não circulante	-	17.251	59.230	2.023.306
Patrimônio líquido				
Capital social	20	600.000	450.000	600.000
Reserva de capital	-	(19.446)	(19.311)	(19.311)
Reservas de lucros	-	517.074	345.885	517.074
Lucros acumulados	-	594.737	576.183	594.737
Lucros acumulados	-	230.134	412.675	230.134
Total da participação dos controladores	-	1.922.499	1.765.432	1.922.499
Particip. de acionistas não controladores	-	-	-	1.509.662
Total do patrimônio líquido	-	1.922.499	1.765.432	3.432.161
Total do passivo e do patrimônio líquido	-	1.984.879	1.882.282	7.666.568

Demonstrações dos Resultados Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto o resultado por ação)	Balancos Patrimoniais 31 de Dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)			
	Nota	2019	2018	2018
Receita operacional líquida	26	-	-	3.121.750
Varição do valor justo dos ativos biológicos	8	-	-	504.751
Custo dos produtos vendidos	-	-	-	(2.736.762)
Custo dos produtos	-	-	-	(2.212.496)
Realização do valor justo dos ativos biológicos	-	-	-	(524.266)
Lucro bruto	-	-	-	889.739
Recargas (despesas) operacionais	-	-	-	(109.276)
Vendas Gerais e administrativas	-	-	-	(179.318)
Resultado de equivalência patrimonial	11	(31.773)	(31.508)	(176.657)
Outras receitas (despesas) operacionais	24	(6.054)	38.617	30.724
Resultado operacional	-	157.187	256.734	(325.251)
Receitas financeiras	21	40.942	40.659	265.794
Despesas financeiras	21	(30.605)	(41.508)	(400.470)
Resultado antes dos impostos	-	10.337	(849)	(134.676)
Imposto de renda e contribuição social	18	167.524	255.885	429.812
Corrente	-	-	-	(103.683)
Diferido	-	-	-	(64.807)
Lucro líquido do exercício	-	167.524	255.885	317.583
Atribuível a:	-	-	-	-
Acionistas controladores	-	167.524	255.885	167.524
Acionistas não controladores	-	-	-	150.059
Lucro por ação	-	0,57	0,86	0,57
Número de ações (mil)	-	295.000	295.000	295.000

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)	Controladores									
	Capital social	Reserva de investimentos	Reserva de ações em tesouraria em controladas	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total	Não controladores	Total patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2017	450.000	118	(9.056)	42.484	290.607	566.829	193.691	1.534.673	1.419.292	2.953.965
Agio na venda de ações	-	-	(6.516)	-	-	-	-	(6.516)	(5.788)	(12.304)
Remun. baseada em ações de controladas	-	-	(31.059)	-	-	-	-	(31.059)	(27.587)	(58.646)
Ajuste de custo atribuído em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	(544)	(544)
Perdas não realizadas com instrumentos de hedge em controladas - reflexo	-	-	-	-	-	(31.011)	-	(31.011)	(30.394)	(61.405)
Realização de custo atribuído em controlada	-	-	-	-	-	-	(893)	-	893	-
Ganho (perda) de aumento de participação em controlada	-	-	27.202	-	-	-	-	20.634	47.836	(615)
Alteração de critério de tributação sobre ativo imobilizado de controladas	-	-	-	-	-	-	-	20.624	20.624	38.943
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	255.885	255.885	460.477
Destinação proposta:	-	-	-	-	-	-	-	(25.000)	(25.000)	(135.671)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(12.794)	(12.794)	-
Reserva legal	-	-	-	12.794	-	-	-	12.794	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	450.000	118	(19.429)	55.278	290.607	576.183	412.675	1.765.432	1.418.768	3.184.200
Aumento de capital (Nota 20.a)	150.000	(118)	-	(55.278)	-	-	(94.604)	-	-	-
Constituição de reserva	-	-	-	-	218.091	-	-	-	-	-
Deságio na venda de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.859)	(4.859)
Remun. baseada em ações de controladas	-	-	-	(17)	-	-	(17.168)	(17.185)	(10.405)	(27.590)
Ajuste de custo atribuído em controladas	-	-	-	-	-	(17.101)	-	(16.078)	(903)	(1.926)
Ganhos não realizados com instrumentos de hedge em controladas - reflexo	-	-	-	-	-	37.751	-	37.751	34.521	72.272
Realização de custo atribuído em controlada	-	-	-	-	-	(2.096)	-	2.096	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	167.524	167.524	317.583
Destinação proposta:	-	-	-	-	-	-	-	(30.000)	(30.000)	(107.519)
Dividendos pagos/propostos	-	-	-	-	-	-	-	(18.376)	-	-
Reserva legal	-	-	-	8.376	-	-	-	8.376	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	600.000	-	(19.446)	63.766	508.698	594.737	230.134	1.922.499	1.509.662	3.432.161

Demonstrações dos Resultados Abrangentes Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)	Balancos Patrimoniais 31 de Dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)			
	Nota	2019	2018	2018
Lucro do exercício	-	167.524	255.885	317.583
Outros resultados abrangentes:	-	-	-	-
Deriv. - hedge de fluxo de caixa, liq. dos imp.	-	-	-	72.272
Deriv. - hedge de fluxo de caixa reflexo de controladas	-	37.751	(31.011)	-
Ganho (perda) de particip. em controladas	-	-	47.836	(615)
Alteração de critério de tributação sobre ativo imobilizado de controladas	-	-	20.624	38.943
Result. abrang. p/ o exercício, liq. de imp.	-	205.275	293.334	389.855
Atribuível a:	-	-	-	-
Acionistas controladores	-	205.275	293.334	184.580
Acionistas não controladores	-	-	-	144.066
Particip. de acionistas não controladores	-	-	-	389.855

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras 31 de Dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A Companhia e suas controladas têm como objeto social: a participação em outras sociedades ou empreendimentos comerciais, imobiliários, industriais, agrícolas e financeiros; a prestação de assistência técnica, administrativa, operacional e financeira às subsidiárias e coligadas; a representação comercial, o comércio, a importação e exportação de máquinas agrícolas e equipamentos industriais. A Companhia está sediada na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras: a) Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). A Administração da Companhia entende que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão, conforme previsto no OPCF 7 - Evidenciamento na Divulgação dos Relatórios Contábeis - Propósito Geral. Ressaltamos, ainda que, as polêmicas contábeis consideradas materiais não foram incluídas nas demonstrações financeiras. A conclusão das demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi autorizada em reunião de diretoria realizada em 07 de maio de 2020. b) Base de mensuração: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: • Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo; • Os ativos biológicos, não classificados como plantas portadoras, mensurados pelo valor justo, utilizando a abordagem de mercado, deduzido das despesas com vendas e custos a incorrer a partir da pré-colheita; • Propriedades para investimento, mensuradas pelo valor justo; • Transações de pagamento baseado em ações, mensuradas a valor justo na data de outorga; c) Moeda funcional e transações e saldos em moeda estrangeira: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos à taxa de câmbio de moeda funcional em vigor na data do balanço. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de hedge de fluxo de caixa qualificadas. d) Transações eliminadas na consolidação: Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento do Grupo na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3. Políticas contábeis: As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, exceto pelo descrito na nota 3.o, referente às novas normas adotadas pela Companhia, vigentes a partir de 1º de janeiro de 2019. a) Reconhecimento de receita: A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para as suas controladas, através da contrapartida que a entidade espera ter direito em troca da transferência de produtos ao cliente, quando assim possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. O critério específico, a seguir, deve também ser satisfeito antes de haver reconhecimento de receita: Venda de produtos: A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é reconhecida no resultado, quando o controle dos produtos é transferido ao cliente e as suas controladas não detêm mais controle ou responsabilidade sobre os produtos vendidos. Venda de terras: Algumas controladas possuem como objeto de negócio a vendas de terras. As vendas acontecem em linha com a estratégia atual de realização de ganhos imobiliários, sendo reconhecidas conforme previsto na seção Reconhecimento da receita acima. Nas demonstrações financeiras consolidadas estas receitas são classificadas no grupo de "outras receitas operacionais", visto não representarem o objeto principal do negócio do Grupo. b) Estoques: Os produtos agrícolas provenientes dos ativos biológicos são mensurados ao valor justo menos as despesas de venda no ponto da colheita, quando são transferidas do grupo de ativo biológico para o grupo de estoques e mensurados pela média ponderada dos valores justos da colheita. Os estoques de sementes, adubos, fertilizantes, defensivos agrícolas, combustíveis, lubrificantes, embalagens e material de acondicionamento, peças de reposição, mercadorias e produtos e outros estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração. A provisão para ajuste de estoque a valor de mercado é constituída quando o valor registrado no estoque for superior ao valor de realização. O valor de realização é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios menos os custos estimados necessários para vendê-lo. c) Ativo biológico: Os ativos biológicos correspondem substancialmente às culturas de soja, milho, algodão e outras culturas de menor relevância, cujos produtos agrícolas são vendidos a terceiros. São mensurados pelos ganhos incorridos com a formação das safras até o ponto de transformação biológica, quando passam a ser avaliados pelo valor justo, deduzindo-se as despesas de vendas e custos a incorrer. Neste momento a transformação do ativo biológico é significativa e o impacto sobre o valor é material. A mensuração a valor justo do ativo biológico está classificada como nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Esta mensuração é uma estimativa apurada baseada em diversas premissas e metodologias adotadas pela administração da controlada SLC Agrícola S.A., para as quais foram utilizadas informações internas e externas, principalmente relacionadas a: volume de produtividade, rentabilidade, custos necessários para colocação em condição de venda, preços e taxa de desconto. O valor justo dos ativos biológicos é determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente: (a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada (hectares plantados multiplicados pela estimativa de produtividade), e do (ii) preço de mercado/preços vendidos. (b) Saídas de caixa representadas pelo custo total de produção para a safra tais como: (i) sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas, depreciações e mão de obra aplicada às culturas. Com base na estimativa de receitas e custos, a controlada SLC Agrícola S.A. determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e traz os correspondentes montantes a valor presente, considerando uma taxa de desconto,

compatível para remuneração do investimento. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a conta "variação do valor justo dos ativos biológicos", no resultado do exercício. A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações. d) Investimentos (Controladora): Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (R2), para fins de demonstrações financeiras da controladora. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em cada uma de suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora. e) Imobilizado: Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício com base na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que o Grupo obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Os ativos terras e terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são as seguintes:

Descrição	Taxa anual de depreciação
Correção e desenvolvimento do solo	9,09%
Prédios e benfeitorias	3,33% a 4,6%
Móveis e utensílios	9,09% a 20%
Equipamentos e instalações de escritório	14,29% a 20%
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	9,09%
Veículos	9,09% a 20%
Outros	7,14% a 25%

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. O eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculados como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas controladas constataram que seus ativos imobilizados não estavam acima do valor recuperável, e consequentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados foi necessária. A controlada SLC Agrícola S.A. apura para determinadas classes de ativos, o valor residual considerando a receita que obterá com a venda deduzindo as despesas estimadas de venda, caso o ativo já tivesse a idade e a condição esperadas para o fim de sua vida útil. O valor residual e a vida útil dos ativos é revista no encerramento de cada exercício e ajustada de forma prospectiva, quando for o caso. f) Redução ao valor recuperável: Ativos financeiros (incluindo recebíveis): Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados e que possam ser estimados de uma maneira confiável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido ao Grupo sob condições que o Grupo não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado: O Grupo considera evidências de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado, tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento, individualmente significativos, identificados como não tendo sofrido perda de valor são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não sendo ainda identificadas. Ativos individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares. O CPC 48, exige que a Companhia e suas controladas realizem uma avaliação de risco de perdas esperadas em créditos, avaliando o crédito junto à contraparte e registre os efeitos quando houver indicativos de perdas. A Companhia e suas controladas avaliaram seus ativos financeiros e estabeleceram os valores encontrados como materiais. Ativos não financeiros: Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não os ativos biológicos, propriedade para investimento, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revisados a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. g) Subvenções governamentais: Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Os Governos dos Estados do Mato Grosso do Sul e Mato Grosso

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)	Balancos Patrimoniais 31 de Dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)			
---	--	--	--	--

adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas que levam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas, se aplicável. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. Impostos sobre vendas: Receitas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto: • Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou item de despesa, conforme o caso; • Quando os valores a receber e a pagar forem afetados por impostos sobre vendas, o valor dos impostos sobre vendas; • O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial. As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	0% a 18%
COFINS - Contribuição para Seguridade Social	0% a 7,60%
PIS - Programa de Integração Social	0% a 1,65%
ISSQN - Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza	2% a 3%
Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural - Furrural	2,05%

Na demonstração de resultado as vendas são apresentadas líquidas destes impostos. I) Instrumentos financeiros: Ativos financeiros não derivativos: O Grupo reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O Grupo baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pelo Grupo nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O Grupo classifica os ativos financeiros não derivativos como custo amortizado. *Custo amortizado:* Ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. São medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Abrangem contas a receber de clientes e outros créditos. *Caixa e equivalentes de caixa:* Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, itens classificados como caixa e equivalentes de caixa são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. Passivos financeiros não derivativos: O Grupo reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas. O Grupo classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. O Grupo tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: financiamentos e empréstimos, fornecedores, contratos de multos e arrendamentos com partes relacionadas, títulos a pagar e outras contas a pagar. Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de *hedge*: A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda, contratos a termo de commodities e *swaps* de taxa de juros de proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio, o risco de variação dos preços de commodities e o risco de variação das taxas de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados individualmente caso as características econômicas e riscos do contrato principal e o derivativo embutido não sejam intrinsecamente relacionados; ou um instrumento individual com as mesmas condições do derivativo embutido satisfaz a definição de um derivativo, e o instrumento combinado não é mensurado pelo valor justo por meio do resultado. No momento da designação inicial do *hedge*, o Grupo formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de *hedge* e os itens objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de *hedge*, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de *hedge*. O Grupo avalia, se os objetos de *hedge* previstos ou contratados permanecem no mesmo montante e período de vigência do instrumento de *hedge*. Adicionalmente é feito o acompanhamento continuamente para verificar se existe uma expectativa de que os instrumentos de *hedge* sejam altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou fluxos de caixa dos respectivos itens objeto de *hedge* durante o exercício para o qual o *hedge* é designado. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado como incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas como descritas abaixo. *Hedges* de fluxos de caixa: Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* em uma proteção (*hedge*) da variabilidade dos fluxos de caixa atribuível a um risco específico associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado. Quando o item sujeito a *hedge* é um ativo não financeiro, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o valor contábil do ativo quando o ativo é realizado. O valor reconhecido em outros resultados abrangentes é reclassificado para resultado no mesmo exercício que os fluxos de caixa previstos (ou não realizados) no resultado da demonstração de resultado, os resultados como item objeto de *hedge*. Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, então o saldo em outros resultados abrangentes é reconhecido imediatamente no resultado. Em outros casos o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado no mesmo exercício em que o item objeto de *hedge* afeta o resultado. Caso o instrumento de *hedge* não mais atenda aos critérios de contabilização de *hedge*, expire, ou seja, vendido, encerrado, exercido, ou tenha a sua designação revogada, então a contabilização de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Os resultados acumulados, anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentados na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, permanecem ali até que a transação prevista afete o resultado. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o Grupo possuía operações classificadas na categoria de *hedge* de fluxo de caixa. j) Provisões: Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. *Provisões para riscos tributários, civis, ambientais e trabalhistas:* Provisões são constituídas para todos os litígios referidos nos itens anteriores, os quais são prováveis e uma saída de recursos seja feita para liquidar o litígio/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. k) Pagamento baseado em ações: A controlada SLC Agrícola S.A. possui Plano de Opções de Ações e Plano de Ações Restritas para diretores e gerentes, sob a administração de um comitê gestor, criado pelo Conselho da Administração. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a controlada SLC Agrícola S.A. mensurou e reconheceu estes benefícios como despesa de acordo com o CPC 10 (R1). O valor justo de benefícios de pagamento baseado em ações na data de outorga é reconhecido, como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido da controlada SLC Agrícola S.A., pelo período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos benefícios. O valor reconhecido como despesa ajustado para refletir o número de ações para o qual existe a expectativa de que as condições do serviço e condições de aquisição não de mercado serão atendidas, de tal forma que o valor finalmente reconhecido como despesa seja baseado no número de ações que realmente atendem às condições do serviço e condições de aquisição não de mercado na data em que os direitos ao pagamento são adquiridos (*vesting date*). Para benefícios de pagamentos baseados em ações com condição não adquirida (*non-vesting*), o valor justo na data de outorga do pagamento baseado em ações é medido para refletir tais condições e não há modificação para diferenças entre os benefícios esperados e reais. l) Lucro por ação: O cálculo do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pelo número de ações ordinárias ao final do exercício. m) Benefícios a empregados: Benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia e suas controladas incluem, em adição à remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social INSS, férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros e plano de opção de ações e de ações restritas para diretores e gerentes. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos. n) Demonstrações dos fluxos de caixa: O Grupo elaborou demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas com base no CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, utilizando o método indireto. o) Normas novas ou revisadas: *CPC 06 (R2) Operações de arrendamento mercantil (Vigência a partir de 01/01/2019):* O CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil foi emitido em janeiro de 2016 e substitui o CPC 06 (R1) Operações de arrendamento mercantil e o ICP 03 Aspectos complementares das operações de arrendamento mercantil. O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e evidência de arrendamentos e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos sob um único modelo no balanço patrimonial, semelhante à contabilização de arrendamentos financeiros segundo o CPC 06 (R1). O CPC 06 (R2) entrou em vigor em 1º de janeiro de 2019. A referida norma trouxe impactos significativos às demonstrações financeiras das controladas, pois reconheceram o passivo de arrendamento e o ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. Os principais contratos das controladas se referem a operações de arrendamento de terras, além de outros contratos de menor relevância que envolvem o aluguel de algodozeiras, maquinários e imóveis. **Abordagem na transição:** As controladas optaram pelo método retrospectivo modificado considerando o valor do direito de uso do ativo mensurado pelo valor equivalente ao passivo de arrendamento, calculado a valor presente pela taxa de juros incremental do arrendatário na data de transição. Esta abordagem não impacta lucros acumulados (patrimônio líquido), na data da adoção inicial, uma vez que o montante de ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamento, atualizados a valor presente conforme a norma possibilita em seus expedientes práticos. *Escopo do CPC 06 (R2):* As controladas analisaram seus contratos, de acordo com os requisitos do CPC 06 (R2) e dentre suas principais operações de arrendamento, concluiu que os contratos abaixo atendem a definição de arrendamento e estão dentro do escopo do CPC 06 (R2): a) Arrendamentos de terras indexados pela cotação da saca de soja; b) Arrendamentos de terras calculados sobre um percentual do valor de avaliação dos imóveis; c) Aluguéis de prédios da sede administrativa e de unidades operacionais; d) Aluguéis de maquinários; e) Aluguéis de algodozeira; f) Aluguéis de veículos.

Impactos da adoção inicial: A mensuração inicial do ativo de direito de uso corresponde ao valor do passivo de arrendamento. A amortização é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos. O impacto da adoção inicial em 1º de janeiro de 2019 está apresentado abaixo:

	Consolidado 01/01/2019
Ativo Realizável a longo prazo	
Ativos de direito de uso de arrendamento	
Algodoeira	11.501
Terras de cultura	484.352
Locação de veículos	2.915
Locação de prédios	11.237
Total do ativo	510.005
Ajuste PIS/COFINS ⁽¹⁾	18.670
Total do ativo	528.675

	Consolidado 01/01/2019
Passivo Circulante	
Passivos de arrendamento	86.608
Não circulante	
Passivos de arrendamento	423.397
Total do passivo	510.005
Ajuste PIS/COFINS ⁽¹⁾	18.670
Total do passivo	528.675

(1) A Controlada SLC Agrícola S.A. inicialmente mensurou o passivo de arrendamento e o correspondente ativo de direito de uso destacando o PIS e a COFINS. Com o advento do Ofício-Circular CVM 02/2019, a Controlada passou a mensurar o passivo de arrendamento, e o respectivo ativo de direito de uso, pelo valor total a pagar, sem segregação de impostos de PIS e COFINS.

A movimentação dos ativos de direito de uso no período findo em 31 de dezembro de 2019 está abaixo apresentada:

	Consolidado
Adoção inicial do IFRS 16 (CPC 06 (R2))	510.005
Ajuste PIS/COFINS	18.670
Remensuração	75.432
Adições de novos contratos	50.726
(-) Amortização do ativo de direito de uso	(90.366)
	564.467
Algodoeira	17.471
Terras de cultura	524.123
Locação de veículos	1.986
Locação de prédios	8.168
Máquinas	12.719
	564.467

Amortização de direito de uso no exercício:

Algodoeira	(2.137)
Terras de cultura	(81.985)
Locação de veículos	(929)
Locação de prédios	(3.342)
Máquinas	(1.973)
Total do exercício	(90.366)

A movimentação do passivo de arrendamento no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 está abaixo apresentada:

	Consolidado
Adoção Inicial do IFRS 16/CPC 06 (R2) - passivo de arrendamento	724.988
Adoção Inicial do IFRS 16/CPC 06 (R2) - AVP - passivo de arrendamento	(219.383)
Saldo em 01/01/2019	510.005
Ajuste PIS/COFINS	18.670
Saldo ajustado em 01/01/2019	528.675
Adições de novos contratos e remensurações do passivo de arrendamento	145.632
Realização do AVP sobre passivo de arrendamento	(47.607)
(-) Pagamentos	(87.723)
Saldo em 31/12/2019	634.191
Passivo circulante	119.042
Passivo não circulante	515.149

Impactos no resultado do exercício: Com a implantação da norma IFRS 16/CPC 06 (R2), todos os arrendamentos passaram a ser contabilizados sob um único modelo, semelhante à contabilização de arrendamentos financeiros, trazendo um novo componente financeiro, o qual reduziu o custo de produção, em função do efeito de registro do ajuste a valor presente no resultado financeiro. O valor registrado no resultado financeiro do período representa R\$ 47.607 no consolidado. A despesa do exercício referente a pagamentos variáveis de arrendamento não incluída na mensuração de passivo de arrendamento foi de R\$ 12.389.

4. Demonstrações financeiras consolidadas: As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Empresas	2019		2018	
	Controle direto	Controle indireto	Controle direto	Controle indireto
SLC Máquinas Ltda.	99,99%	-	99,99%	-
Lavoro Máquinas Agrícolas Ltda	-	-	-	-
SLC Agrícola S.A.	52,95%	99,99%	52,95%	-
Fazenda Planorte Empreendimentos e Agrícolas Ltda.	-	52,95%	-	52,95%
Fazenda Parnaíba Empreendimentos e Agrícolas Ltda.	-	52,95%	-	52,95%
SLC Perdizes Empreendimentos Agrícolas S.A.	-	52,95%	-	52,95%
SLC Investimentos Agrícolas Ltda.	-	52,95%	-	52,95%
Fazenda Pamplona Empreendimentos Agrícolas Ltda.	-	52,95%	-	52,95%
Fazenda Planalto Empreendimentos Agrícolas Ltda.	-	52,95%	-	52,95%
Fazenda Palmeiras Empreendimentos Agrícolas Ltda.	-	52,95%	-	52,95%
Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	-	52,95%	-	52,95%
SLC Parnaíba Empreendimentos Agrícolas S.A.	-	52,95%	-	52,95%
SLC Landão Empreendimentos Agrícolas S.A.	-	43,00%	-	43,00%
Fazenda Planete Empreendimentos Agrícolas Ltda.	-	43,00%	-	43,00%
Fazenda Piratini Empreendimentos Agrícolas Ltda.	-	43,00%	-	43,00%
Fazenda Paracuru Empreendimentos Agrícolas Ltda.	-	52,95%	-	52,95%
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	-	52,95%	-	52,95%
Fazenda Pioneira Empreendimentos e Agricultura S.A.	-	26,48%	-	26,48%
Fazenda Perdizes Empreendimentos Agrícolas Ltda.	-	26,53%	-	26,53%
SLC MIT Empreendimentos e Agricultura S.A.	-	26,53%	-	26,53%
SOPER Agrícola Ltda	-	43,00%	-	43,00%

Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. *Alienação de controladas: Ferramentas Gerais Comércio e Importação de Ferramentas e Máquinas Ltda.:* Em 28 de novembro de 2017 foi assinado Instrumento Particular de Contrato de Promessa de Compra e Venda de Quotas para alienação da controlada Ferramentas Gerais Comércio e Importação de Ferramentas e Máquinas Ltda. à OVD Importadora e Distribuidora Ltda., sujeita à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), ocorrida em 14 de dezembro de 2017. Em 1º de fevereiro de 2018 foi concluída a alienação desta controlada, com a transferência formal do controle para a OVD Importadora e Distribuidora Ltda. a partir desta data, momento no qual os saldos registrados referentes a essa controlada, reconhecidos anteriormente no grupo de ativos mantidos para venda, foram desreconhecidos pela Companhia. *SLC Alimentos Ltda.:* Em 26 de outubro de 2018 foi assinado Contrato de compra e venda de quotas e outros avencas para alienação da controlada SLC Alimentos Ltda. à Camil Alimentos S.A., a qual foi concluída em 03 de dezembro de 2018, com a transferência formal do controle à compradora, a partir desta data. Nesse momento, a Companhia desreconheceu os saldos reconhecidos referentes a essa controlada. A alienação dessas controladas está alinhada com a estratégia de focar nos principais negócios da Companhia, atualmente relacionados ao segmento agrícola (produção de grãos e fibras e comercialização de implementos agrícolas), com o objetivo de maximizar o retorno dos acionistas. Aquisição de controlada: Em 01 de junho de 2019 a Controlada SLC Máquinas Ltda., adquiriu 100% das cotas da empresa Lavoro Máquinas Agrícolas Ltda, com sede em Passo Fundo/RS, e com filiais nos municípios de Erechim, Casca, Carazinho, Tapejara, Espumoso, Arroio do Tigre e Soledade, dando continuidade no plano de expansão na área de atuação de concessionárias John Deere. A aquisição da participação foi considerada pela Administração uma combinação de negócios em função do cumprimento dos pré-requisitos previstos no CPC 15 (R1) - Combinações de negócio. A data de aquisição foi estabelecida contratualmente entre as partes como sendo 01 de junho de 2019, com o balanço de abertura definido como aquele levantado em 31 de maio de 2019, visto não terem ocorrido alterações relevantes entre essa data e a data de aquisição. O ágio por expectativa de rentabilidade futura, registrado no ativo, como resultado da aquisição, foi determinado conforme segue:

Patrimônio líquido adquirido	184
Ativos identificáveis	
Carteira de clientes	19.736
Acordo de não Competição	121
Contrato concessão John Deere	4.391
Total	24.248
Patrimônio líquido adquirido + ativos identificáveis	24.432
Contraprestação transferida	63.388
Ágio apurado na operação	38.956

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Disponibilidades	-	305	3.967	20.755
Aplicações financeiras:				
Títulos no exterior	US\$	66.154	55.249	66.154
Letra de arrendamento mercantil	99,99% do CDI*	-	-	24.755
CDB	99,97% do CDI*	33.000	165.258	855.677
Operação compromissada	98,99% do CDI*	-	-	32.360
Outras aplicações	70,58% do CDI*	10.638	-	10.640
		109.792	220.507	989.586
		110.097	224.474	1.010.341

Caixa e equivalente de caixa	43.943	169.225	888.845	696.034
Aplicações financeiras de curto prazo	66.154	55.249	121.496	185.676

* Rendimento médio em 31 de dezembro de 2019. As operações financeiras contratadas pela Companhia e suas controladas estão representadas por aplicação em certificados de depósitos bancários, operações compromissadas, letras de arrendamento mercantil e títulos no exterior, a preços e taxas de mercado, atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data de 31 de dezembro de 2019, não excedendo o valor de negociação. As aplicações financeiras de curto prazo são compostas por CDBs, operações compromissadas e letra de arrendamento mercantil com prazo superior a 90 dias e carência para resgate em 31 de dezembro de 2019, além de títulos de capitalização e CDBs com prazo de resgate inferior a 365 dias e vinculados à reciprocidade de manutenção de saldos em contrapartida de liberação de empréstimos.

	Consolidado
	2019
Contas a receber de clientes	290.684
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.321)
	286.363

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é demonstrada como segue:

	Consolidado
	2019
Saldo no início do exercício	(2.412)
Saldo de controlada adquirida durante o exercício	(2.230)
Recuperações / realizações	321
Saldo no final do exercício	(4.321)

	Consolidado
	2019
Mercadorias e produtos	151.001
Peças de reposição	39.730
Produtos agrícolas	476.433
Sementes, adubos, fertilizantes e defensivos agrícolas	549.264
Adiantamentos a fornecedores	1.756
Provisões e ajustes a valor de mercado	(2.606)
Outros estoques	33.756
	1.249.334

A movimentação das provisões e ajustes de valor de mercado é demonstrada como segue:

	Consolidado
	2019
Saldo no início do exercício	(96)
Adições	(1.097)
Saldo de controlada adquirida durante o exercício	(2.222)
Recuperações / realizações	713
Saldo no final do exercício	(2.606)

	Consolidado
	2019
Saldos em 31 de dezembro de 2018	407.741
Costos com plantio	665.941
Variação do valor justo	228.668
Colheita do produto agrícola	(841.382)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	461.928

Abaixo apresentamos as principais premissas que foram utilizadas na determinação do valor justo dos ativos biológicos:

	2019 ^(*)	2018 ^(**)
Soja		
Área total colhida (ha)	229.960	219.965
Produtividade obtida (sc/ha)	61	62
Preço médio (R\$/sc)	R\$ 64,43	R\$ 65,48
Milho		
Área total colhida (ha)	88.929	76.931
Produtividade obtida (sc/ha)	118	94
Preço médio (R\$/sc)	R\$ 23,62	R\$ 25,11
Algodão em caroço		
Área total colhida (ha)	123.702	95.124
Produtividade obtida (@/ha)	273	301
Preço médio (R\$/@)	R\$ 34,80	R\$ 37,30

(*) Dados referente à Safra 2018/19. (**) Dados referente à Safra 2017/18. (***) Preços médios a valor de mercado na data do cálculo do valor justo.

As culturas de soja, milho e algodão ocorrem, normalmente, nos seguintes períodos:

Unidade	Localização	Culturas		
		Soja	Algodão	Milho
Fazenda Pamplona	Cristalina-GO	15/10 a 15/04	05/11 a 30/08	15/10 a 15/07
Fazenda Planalto	Costa Rica-MS	20/09 a 25/03	05/12 a 30/08	25/01 a 10/07
Fazenda Planorte	Sapezal-MT	20/09 a 15/03	15/12 a 30/08	15/01 a 10/07
Fazenda Parnaíba	Diamantino-MT	20/09 a 15/03	10/12 a 30/08	15/01 a 15/07
Fazenda Perdizes	Porto dos Gaúchos - MT	20/09 a 15/03	20/12 a 30/08	25/01 a 10/07
Fazenda Pioneira	Querência - MT	15/10 a 25/03	Não planta	25

(1) Representa o deságio apurado na aquisição de empresa junto a terceiros. Para fins de consolidação é apresentado à rubrica de outros débitos no passivo não circulante.

	Terras de cultura	Terrenos	Desenvolvimento de solo	Prédios, benfeitorias e instalações	Equipam. e instalações industriais	Equipam. e escritórios	Móveis e utensílios	Culturas permanentes	Imobilizações em andamento	Outras imobilizações	Total
Saldo em 31/12/2018	1.759.560	2.944	597.999	396.606	807.511	23.301	15.939	6.328	60.993	1.335	3.735.117
Aquisições	3.070	292	46.403	2.366	106.285	6.802	11.884	2.400	86.927	226	267.545
Saldo de controlada adquirida no exercício	-	4.450	-	12.420	288	1.443	596	2.984	-	164	22.345
Baixas	(42.732)	(2.848)	-	(11.016)	(30.764)	(460)	(5.000)	(249)	(53)	(122)	(93.245)
Transferências	26	(237)	(33)	86.489	42.278	173	(692)	(110)	12	(127.324)	221
Saldo em 31/12/2019	1.719.924	4.601	644.369	486.865	925.598	31.259	69.389	20.964	7.177	1.824	3.932.563
Depreciação acumulada	-	-	(392.124)	(91.007)	(412.476)	(12.082)	(24.106)	(6.417)	-	(356)	(938.881)
Saldo em 31/12/2018	-	-	(28.263)	(17.572)	(61.369)	(2.759)	(6.105)	(1.401)	-	(126)	(117.599)
Saldo de controlada adquirida no exercício	-	-	-	(980)	(65)	(697)	(102)	(1.129)	-	-	(3.033)
Baixas	-	-	-	795	19.680	331	3.727	161	-	1	24.698
Transferências	-	-	(4)	4.002	(3.005)	390	99	(1.172)	(29)	-	281
Saldo em 31/12/2019	-	-	(420.391)	(104.759)	(457.235)	(14.817)	(26.547)	(9.958)	-	(481)	(1.034.534)
Saldo em 31/12/2018	1.759.560	2.944	205.875	305.599	395.035	11.219	38.495	9.522	60.993	979	2.796.236
Saldo em 31/12/2019	1.719.924	4.601	223.978	382.106	468.363	16.442	42.842	11.006	20.595	1.343	2.898.031

Em 31 de dezembro de 2019 o saldo de imobilizações em andamento está substancialmente representado por melhorias e ampliação de prédios funcionais (alojamentos, refeitórios, etc.), unidades de armazenagem de grãos e obras de infra-estrutura em algumas fazendas da controlada SLC Agrícola S.A.. O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 totalizaram R\$2.274 (R\$3.152 em 2018) no consolidado. A taxa de capitalização utilizada na determinação do montante dos custos de empréstimos elegíveis a capitalização foi de aproximadamente 4,73% a.a.

13. Propriedade para investimento:

	2019	2018
Terras de cultura	92.647	92.647
Prédios e benfeitorias	1.572	1.803
Correção e desenvolvimento de solo	10.954	10.954
Ganho no valor justo	111.837	103.678
	217.010	209.082

Propriedades para investimentos incluem terras de cultura e a infraestrutura nelas existentes e que são arrendadas para terceiros. As propriedades para investimentos da controlada SLC Agrícola S.A. são registradas a valor justo, que foi determinado com base em avaliações realizadas por avaliadores independentes em 17 de outubro de 2019. A controlada SLC Agrícola S.A. realiza anualmente, a avaliação do valor justo dos bens registrados como propriedades para investimento. O valor justo dos imóveis foi determinado pelo Método Comparativo Direto de Dados de Mercado que consiste em determinar o valor de mercado de um bem através da comparação com outros similares, através de seus preços de venda, tendo em vista as suas características semelhantes. Nesse método, ajustes são procedidos através da utilização de fatores que visam corrigir eventuais diferenças entre os bens disponíveis no mercado e o bem objeto da avaliação. Para determinação do valor justo das propriedades para investimento a Companhia adota o "Nível 3".

14. Intangível:

	2019	2018
Saldo em 31/12/2018	33.323	24.490
Aquisições	9.644	-
Saldo de controlada adquirida no exercício	1.253	-
Baixas	(8)	-
Transferência	12	-
Saldo em 31/12/2019	44.224	24.490
Amortização acumulada	(25.458)	-
Saldo em 31/12/2018	(1.297)	-
Saldo de controlada adquirida no exercício	(460)	-
Saldo em 31/12/2019	(27.215)	-
Valor contábil líquido	17.009	24.490
Saldo em 31/12/2018	7.865	24.490
Saldo em 31/12/2019	17.009	24.490

(* Refere-se a investimentos em área de atuação da controlada SLC Comercial de Máquinas Agrícolas Ltda; (**) Vide nota explicativa 4.

15. Saldos e transações com partes relacionadas: A Companhia recebeu R\$2.760 em 2019 (R\$3.785 em 2018) de suas controladas referente a rateio/reembolso de custos corporativos com informática. Honorários da administração: A Companhia e suas controladas consideram como pessoal-chave da administração os Conselheiros não remunerados, os Conselheiros Independentes remunerados e os Diretores (estatutários e não estatutários). Os administradores são remunerados na forma de pró-labore e salários, pagos via folha de pagamento. O valor total da remuneração dos administradores, incluindo gratificações e outros benefícios está apresentado abaixo:

	2019	2018
Pró-labore	14.078	10.270
Gratificações	-	3.187
Plano de opções de ações	-	5.010
	14.078	10.270

A Companhia e suas controladas não oferecem benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo a seus administradores.

16. Empréstimos e financiamentos:

	2019	2018
Capital de giro	43.263	81.028
Em moeda nacional	123,8% a 132% do CDI	156.388
Em moeda nacional	Pré+5,91% a 6,08%a.a.	108.483
Em moeda nacional	CDI+4,41% a 7,43% a.a.	765.834
Em moeda estrangeira	Swap CDI+1,5% a 6,28%a.a.	16.977
Financiamentos à exportação	Pré + 6,50%a.a.	219.979
Financiamentos à exportação	Swap US\$/CDI ou CDI + 3,03% a 7,38%a.a.	597.789
Ativo fixo	129,1% do CDI	12.178
Em moeda nacional	Pré+2,55 a 5,45%a.a.	73.225
	60.240	113.665
Circulante	42.989	54.435
Não circulante	17.251	59.230

As principais modalidades de financiamentos são: Fimane - BNDES - Linhas de investimentos do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES). São garantidos por alienação fiduciária ou penhor dos bens financiados e por aval da controlada SLC Agrícola S.A. ou da Companhia. As amortizações são realizadas em base mensal após o período de carência, e se darão entre os períodos de 15/01/2020 a 15/05/2032. Financiamento à Exportação - Financiamento das exportações com linhas de curto e longo prazo captado em reais ou dólar indexado a Litor 6 meses (London Interbank Offered Rate) mais taxa pré-fixada ou somente taxa pré-fixada: CCE (Cédula de Crédito à Exportação), NCE (Nota de Crédito de Exportação) e PPE (Pré Pagamento de Exportação). A periodicidade das suas amortizações é anual, semestral ou conforme prazo negociado, com vencimentos entre os períodos de 03/01/2020 e 09/12/2022. São garantidos por aval da Companhia com hipoteca de terras ou com garantia "clean". Estes contratos prevêm o cumprimento de certos compromissos ("covenants") pela controlada SLC Agrícola S.A. (Liquidez Corrente, Participação de Capital de Terceiros, Dívida Financeira Líquida sobre o Ebitda e Liquidez de Caixa), conforme demonstrado abaixo. CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio - Títulos de renda fixa, emitidos pela securitizadora Cibrasac em nome da SLC Agrícola, lastreados em recebíveis originados de negócios entre produtores rurais, ou suas cooperativas, e terceiros, abrangendo financiamentos ou empréstimos relacionados à produção, à comercialização, ao beneficiamento ou à industrialização de produtos, insumos agropecuários ou máquinas e implementos utilizados na produção agropecuária. A 1ª emissão é garantida por hipoteca de terras e a 2ª emissão com garantia "clean". Na 1ª emissão o pagamento dos juros é semestral e o pagamento do principal integralmente na data de vencimento, no dia 30/11/2020. Na 2ª emissão o pagamento dos juros é semestral e o pagamento do principal em duas parcelas, nos dias 13/06/2022 e 13/06/2023. Os custos dessas transações, registrados na rubrica de empréstimos e financiamentos, totalizam R\$ 6.101 em 31 de dezembro de 2019. Os contratos de CRA prevêm o cumprimento de certos compromissos ("covenants") aprovados pela Companhia (Liquidez Corrente, Participação de Capital de Terceiros, Dívida Financeira Líquida sobre o Ebitda e Liquidez de Caixa). Crédito Rural - Recursos destinados ao custeio e comercialização de safra, cujas regras, finalidades e condições estão estabelecidas no Manual de Crédito Rural (MCR) elaborado pelo Banco Central do Brasil. São garantidos por aval da SLC Participações S.A., e em algumas operações, pelo penhor da safra de suas controladas. A periodicidade das suas amortizações é anual, com vencimentos entre os períodos de 16/01/2020 e 03/09/2020. Cláusulas contratuais de compromissos financeiros da controlada SLC Agrícola S.A. (Covenants): Os contratos classificados como "Financiamentos a exportação", anteriormente descritos, prevêm o cumprimento de compromissos financeiros (Covenants) das datas base de encerramento de cada exercício social aplicáveis à controlada SLC Agrícola S.A. Abaixo a descrição dos mesmos: (a) Índice de liquidez corrente (AC/PC): igual ou superior a 1,2x (um virgula duas vezes) para financiamentos a exportação, e igual ou superior a 1,1x (um virgula uma vez) para o CRA; (b) Passivo total consolidado/ patrimônio líquido tangível: igual ou inferior a 1,5x (um virgula cinco vezes); (c) Alavancagem líquida consolidada (dívida líquida financeira total consolidado/EBITDA consolidado): igual ou inferior a 4,0x (quatro vezes); (d) Liquidez de caixa consolidado: posição de caixa, bancos e "equivalentes de caixa" mais aplicações de curto prazo, igual ou superior a R\$75.000 (setenta e cinco milhões de reais) apenas para financiamentos a exportação. A controlada SLC Agrícola S.A. está em conformidade com as cláusulas de compromisso em 31 de dezembro de 2019. Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo da Companhia apresentam a seguinte composição:

	2019	2018
2020	-	663.205
2021	454.925	177.238
2022	591.856	79.872
2023	137.873	11.366
2024	9.426	8.330
Após 2024	12.741	12.741
	1.206.469	952.752

17. Provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais:

	2019	2018
Saldo em 31 de dezembro de 2017	3.432	-
Novos processos/complementos e atualizações monetárias	680	-
Saldo de controlada classificada como ativo mantido para venda	(717)	-
(-) Reversões	(494)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.901	-
Novos processos/complementos e atualizações monetárias	1.900	2.752
(-) Reversões	(1.225)	(749)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.576	2.003

Os saldos das contingências está classificado no balanço patrimonial conforme quadro a seguir:

	2019	2018
Passivo circulante	3.576	2.003
Obrigações trabalhistas	2.333	330
Outros débitos	5.909	3.231

Existem processos de natureza tributária, trabalhista, ambiental e cível, no montante de R\$68.792 (R\$49.840 em 2018) avaliados como de perda possível pelos assessores jurídicos da Companhia e suas controladas, para os quais não foi constituída provisão para contingências, sendo os principais temas os abaixo indicados: (i) **Trabalhistas:** As ações trabalhistas estão relacionadas a reclamações movidas, principalmente, por ex-empregados das Controladas e Ministério Público do Trabalho. (ii) **Ambientais:** As ações ambientais estão relacionadas a autos de infração emitidos pelo IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. (iii) **Cíveis:** As ações cíveis relacionam-se a pedidos de indenizações de clientes, fornecedores e de danos causados a terceiros.

18. Imposto de renda e contribuição social diferidos: Foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos apresentando a seguinte natureza:

	31/12/2019	31/12/2018
Imposto de renda	6.922	2.492
Contrib. social	2.492	9.414
Total	9.414	11.906
Imposto de renda	4.996	47.996
Contrib. social	17.279	65.275
Total	21.275	113.271

Ativos: Diferenças temporárias: Provisão para participação nos resultados 6.922 2.492 9.414 9.094 3.274 12.368 Operações com derivativos 3.885 1.398 5.283 47.996 17.279 65.275 Provisão para PDD 1.080 389 1.469 39 147 Provisão para Senar 2.055 740 2.795 2.513 905 3.418 AIV-Passivo de arrendamento 11.077 3.987 15.064 - - 2.831 11.361 Outras 27.630 9.667 37.297 8.530 2.831 46.168 Prej. fiscais e base negativa 34.763 12.654 47.417 31.436 11.317 42.753 87.412 31.327 118.739 99.569 35.606 135.175

Passivos: Depreciação incentivada atividade rural * 161.635 58.065 219.700 139.871 50.231 190.102 Ganho em aquisição de Participação societária 27.843 13.926 41.769 5.539 1.994 7.533 Custo atrib. ativo imobilizado Valor justo propriedades para investimento 1.844 996 2.840 1.681 908 2.589 Valor justo ativos biológicos 45.832 16.489 62.321 50.711 18.256 68.967 Outras 10.999 3.738 14.737 108 39 147 247.253 93.224 340.477 227.982 86.272 314.254 (159.841) (61.897) (221.738) (128.413) (50.666) (179.079) 19.021 6.772 25.793 12.623 4.545 17.168 Classif. no passivo não circul. (178.862) (68.669) (247.531) (141.036) (55.211) (196.247)

* Conforme legislação tributária, empresas de atividade agrícola podem se beneficiar da depreciação acelerada incentivada de seus investimentos na atividade agrícola. A controlada SLC Agrícola S.A., baseada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do ativo diferido é revisado anualmente pela sua controlada e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração. O estudo técnico, referente à SLC Agrícola e suas controladas, considera os investimentos e os incentivos de redução de imposto de renda de até 75% sobre o lucro da exploração das fazendas localizadas em regiões incentivadas. O imposto de renda e a contribuição social, registrados em contas de ativo e passivo, no consolidado, tem a sua reconciliação demonstrada como segue:

	2019	2018
Ativo diferido	17.168	25.793
Passivo diferido	(196.247)	(247.531)
	(179.079)	(221.738)
Efeito de operações com derivativos, reconhecido no patrimônio líquido	37.232	31.634
Impostos diferidos de controlada alienada/(adquirida) durante o exercício	(3.843)	24.383
Efeito de imp. diferidos s/ custo atrib., registrados no patrimônio líquido	(62)	(39.538)
Outros	786	479
Impostos diferidos registrados no resultado do exercício	(8.546)	(64.807)

De acordo com as projeções elaboradas pela Companhia o imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados em prazo razoável de tempo, como segue:

	2019	2018
2019	-	12.490
2020	15.626	1.241
2021	3.548	968
2022	1.917	528
2023	1.777	574
Após 2023	2.926	1.367
	25.793	17.168

Reconciliação da alíquota efetiva consolidada:

	2019	2018
Resultado antes da tributação sobre o lucro	429.812	633.224
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 34%	(146.136)	(215.296)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva	(6.880)	(6.034)
Adições e exclusões permanentes	17.817	(4.404)
Eliminação de lucro não realizado	(8.591)	(2.842)
Créditos tributários não registrados*	(10.268)	-
Efeito de IFRS 16	37.137	28.515
IR/CS de empresas tributadas pelo lucro presumido	1.494	16.750
IR/CS diferidos constituídos s/ prej. fiscal de exercícios anteriores	2.504	1.095
Incentivos fiscais	694	9.469
Outros	(112.229)	(172.747)
	(103.683)	(107.940)
	(8.546)	(64.807)

* Relativo à controladora que não satisfaz integralmente os critérios de reconhecimento de ativo diferido requeridos pelas normas contábeis.

19. Títulos a pagar - Consolidado: A controlada SLC Agrícola S.A. e suas controladas, possuem contratos referentes a compra de terras, para seu uso e exploração. Estas aquisições normalmente são indexadas pela cotação da safra de soja na região em que o imóvel foi adquirido. Desta forma, os valores futuros mínimos serão normalmente estimados em quantidades de sacas de soja, na data do balanço. A seguir demonstramos a movimentação desta rubrica:

	2019	2018
Saldo em 31 de dezembro de 2018	11.567	-
Adições por aquisições de áreas	2.823	-
Pagamentos	(705)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	13.685	-
Passivo circulante	12.293	-
Passivo não circulante - outros débitos	1.412	-

20. Patrimônio líquido: a) **Capital social:** Em 20 de maio de 2019, conforme ata de assembleia geral ordinária, o capital social foi aumentado em R\$150.000, sem emissão de ações, passando de R\$450.000 para R\$600.000, através da incorporação de reservas de lucros. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o capital social estava composto por 295.000.000 ações ordinárias, sem valor nominal, pertencentes inteiramente a acionistas domiciliados no País. b) **Dividendos:** De acordo com o estatuto social, 25% do lucro líquido do exercício, excluído efeito positivo de equivalência patrimonial, calculado segundo a Lei das Sociedades por Ações, são destinados a dividendos obrigatórios. No decorrer do exercício a diretoria aprovou dividendos antecipados no valor de R\$30.000, os quais foram pagos ao longo do exercício, com base em levantamento intermediário de balanço. O saldo a pagar dos dividendos no montante de R\$34.701, em 31 de dezembro de 2019 (R\$45.117 em 31 de dezembro de 2018), no consolidado, refere-se aos dividendos a serem pagos a terceiros pela controlada SLC Agrícola S.A. c) **Reserva legal:** A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício limitada a 20% do capital social. d) **Reserva de lucros a realizar:** Conforme previsto na lei 6.404/76, no exercício em que o montante do dividendo obrigatório, calculado nos termos do estatuto e do artigo 202 desta lei, ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a assembleia-geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros a realizar. e) **Outros resultados abrangentes:** Refere-se principalmente a: (i) a parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como hedge de fluxo de caixa pela

controlada SLC Agrícola S.A. e refletida no patrimônio líquido da Companhia; (ii) Custo atribuído reflexo de ativo imobilizado da controlada SLC Agrícola S.A.

21. Resultado financeiro líquido:

	2019	2018
Despesas financeiras:	(5.969)	(10.136)
Juros passivos	(17.459)	(20.921)
Variação cambial	-	(47.607)
AVP - passivo de arrendamento	(6.296)	(7.137)
Perdas com operações de derivativos	(881)	(3.314)
Outras	(30.605)	(41.508)
Receitas financeiras:	12.695	5.096
Receitas de aplicações financeiras	19.381	24.733
Variação cambial	2.028	427
Juros recebidos	6.838	10.403
Ganhos com operações de derivativos	-	11.361
Outras	40.942	40.659
	10.337	(849)

22. Compromissos: 22.1. **Contratos de venda para entrega futura:** A controlada SLC Agrícola S.A. e suas controladas têm contratos de venda para entrega futura com alguns

A seguir segue detalhamento com o cronograma de vencimento das operações de derivativos e variação cambial diferida, que estão enquadradas na metodologia de "hedge accounting":

Vencimento	Moeda	Contratos a Termo (NDF)
Até 31/03/2020	R\$	(18.319)
Até 30/06/2020	R\$	1.097
Até 30/09/2020	R\$	2.145
Até 31/12/2020	R\$	8.625
Até 31/03/2021	R\$	6.679
Até 30/06/2021	R\$	1.232
TOTAL	R\$	1.459

(*) Valores referentes variação cambial classificado como hedge accounting. Para determinação do valor justo das operações de contrato a termo (NDF) foram utilizados os seguintes critérios: curva futura do dólar publicada pela BM&F (www.bmf.com.br) no fechamento de cada período. Com base nesta informação, o ajuste projetado no vencimento de cada operação é descontado pela curva de juros DI x Pré BM&F (www.bmf.com.br) de fechamento de cada período. **Riscos da variação da taxa de câmbio:** A Controlada SLC Agrícola S.A. projeta o impacto potencial das operações destinadas a proteção cambial e do endividamento em dólares em 5 cenários para os exercícios de 2019, 2020 e 2021, conforme segue: • Cenário Provável: Com base no relatório FOCUS (BACEN) divulgado no dia 27 de dezembro de 2019, definimos o cenário provável com a cotação do dólar R\$ 4,0800 variando a partir da Ptax do dia 31 de dezembro de 2019 de R\$ 4,0307. • Queda de 25% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 3,0600, equivalente a 25% inferior à cotação do Cenário Provável. • Queda de 50% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 2,0500, equivalente a 50% inferior à cotação do Cenário Provável. • Aumento de 25% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 5,1000, equivalente a 25% superior à cotação do Cenário Provável. • Aumento de 50% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 6,1200, equivalente a 50% superior à cotação do Cenário Provável. A seguir demonstramos o resumo dos impactos consolidados em cada cenário projetado:

Descrição	Consolidado				
	Cenário Remoto Cotação R\$ 2,0400	Cenário Possível Cotação R\$ 3,0600	Cenário Provável Cotação R\$ 4,0307	Cenário Possível Cotação R\$ 5,1000	Cenário Remoto Cotação R\$ 6,1200
Exercício 2020					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(1.098.434)	(549.217)	(26.545)	549.217	1.098.434
Estimativa de compromissos em USD (2)	429.379	214.690	10.377	(214.690)	(429.379)
Contratos a Termo (NDF) (3)	324.058	162.029	7.831	(162.029)	(324.058)
Expos. liq. em USD (1)-(2)-(3)	(344.997)	(172.498)	(8.337)	172.498	344.997
Exercício 2021					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(1.349.113)	(674.557)	(32.604)	674.557	1.349.113
Estimativa de compromissos em USD (2)	107.508	53.754	2.598	(53.754)	(107.508)
Contratos a Termo (NDF) (3)	32.130	16.065	776	(16.065)	(32.130)
Expos. liq. em USD (1)-(2)-(3)	(1.209.475)	(604.738)	(29.230)	604.738	1.209.475
Exercício 2022					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(452.933)	(226.467)	(10.946)	226.467	452.933
Estimativa de compromissos em USD (2)	(452.933)	(226.467)	(10.946)	226.467	452.933
Exposição líquida em USD (1)	(2.007.405)	(1.003.703)	(48.513)	1.003.703	2.007.405

A seguir demonstramos a exposição líquida de câmbio do Consolidado:

Descrição	Consolidado		Consolidado	
	Saldo em (R\$)	Saldo em (USD mil)	Saldo em (R\$)	Saldo em (USD mil)
Contas a receber de clientes	166.942	41.418	117.506	30.326
Fornecedores	(167.891)	(41.653)	(281.315)	(72.599)
Trade finance (endividamento em dólar)	-	-	(48.435)	(12.500)
Exposição líquida do balanço patrimonial	(949)	(235)	(212.244)	(54.773)

d) **Risco de preço:** A maior parte da proteção contra a variação dos preços das commodities é realizada através de vendas diretamente com nossos clientes com entrega física futura (*forward contracts*). Além disso, também são utilizados contratos de futuros, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de contratos de swaps, com instituições financeiras no mercado de balcão. Estas operações são negociadas com referência em preços das commodities cotados no mercado futuro. Todas as operações estão relacionadas à exposição líquida da produção da controlada SLC Agrícola S.A. e de suas controladas, de modo que toda operação tem seu lastro em produto físico. As operações realizadas em ambiente de bolsa têm a necessidade da disponibilização de margens iniciais e os ajustes são realizados diariamente, de acordo com a variação do preço referencial. Já as operações realizadas com instituições financeiras não necessitam de margens iniciais, pois estas operações são amparadas por limite de crédito pré-aprovado pelas instituições financeiras. Na tabela abaixo, demonstramos os instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra variação do preço das commodities, cujos efeitos estão registrados no patrimônio líquido por estarem registradas na forma de hedge accounting.

Descrição	Valor de referência (nacional)		Valor Justo	
	Moeda 31/12/2019	Moeda 31/12/2018	Moeda 31/12/2019	Moeda 31/12/2018
Operações financeiras				
Commodities - Algodão				
Vencimentos em 2019 USD	-	60.121	R\$	18.579
Vencimentos em 2020 USD	135.483	20.836	R\$	(19.444)
Vencimentos em 2021 USD	17.658	-	R\$	(4.245)
Total geral	USD 153.139	80.957	R\$ (23.689)	23.596

Riscos da variação dos preços das commodities: A controlada SLC Agrícola S.A. projeta o impacto potencial da variação dos preços da soja e do algodão em 5 cenários para os exercícios de 2020 e 2021, conforme segue: • Cenário Provável: Com base no preço de fechamento de 31/12/2019 do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada. • Queda de 25% no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada. • Queda de 50% no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada. • Aumento de 25% no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada. • Aumento de 50% no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada. A avaliação de sensibilidade de preços considera como exposição a totalidade da receita estimada (receita de venda altamente provável) e a totalidade de instrumentos de proteção contratados, geralmente representados por vendas futuras de produtos agrícolas, em relação à exposição desses mesmos itens vendidos (receita altamente provável protegida). A seguir demonstramos o resumo dos impactos em cada cenário projetado convertido em R\$ 4,0307 pelo PTAX venda de fechamento de 31/12/2019:

Descrição	Variação da Receita altamente provável com cenários de preços				
	Cenário Remoto -50%	Cenário Possível -25%	Cenário Provável +25%	Cenário Possível +50%	Cenário Remoto +50%
Algodão - 2020					
Receita altamente provável	1.265.880	1.318.027	1.370.174	1.422.321	1.474.468
Receita altamente provável protegida	1.161.586	1.161.586	1.161.586	1.161.586	1.161.586
Exposição líquida	104.294	156.441	208.588	260.735	312.882
Variação da Exposição líquida Soja - 2020	(104.294)	(52.147)	-	52.147	104.294
Soja - 2020					
Receita altamente provável	703.414	791.250	879.086	966.922	1.054.758
Receita altamente provável protegida	527.742	527.742	527.742	527.742	527.742
Exposição líquida	175.672	263.508	351.344	439.180	527.016
Variação da Exposição líquida Algodão - 2021	(175.672)	(87.836)	-	87.836	175.672
Algodão - 2021					
Receita altamente provável	880.265	1.102.659	1.325.053	1.547.447	1.769.841
Receita altamente provável protegida	435.477	435.477	435.477	435.477	435.477
Exposição líquida	444.788	667.182	889.576	1.111.970	1.334.364
Variação da Exposição líquida Soja - 2021	(444.788)	(222.394)	-	222.394	444.788
Soja - 2021					
Receita altamente provável	459.289	613.297	767.305	921.313	1.075.321
Receita altamente provável protegida	151.273	151.273	151.273	151.273	151.273
Exposição líquida	308.016	462.024	616.032	770.040	924.048
Variação da Exposição líquida	(308.016)	(154.008)	-	154.008	308.016

e) **Risco de juros:** Uma parcela do endividamento referente a operações de financiamento à exportação da Companhia, está vinculada a taxas de juros pré-fixadas, que é a taxa de juros utilizada em empréstimos indexados ao dólar americano ou euro. Para proteção contra a variação cambial de operações de empréstimos, financiamentos e fornecedores, a controlada SLC Agrícola S.A. realiza operações de hedge através de instrumentos de swap com instituições financeiras de primeira linha. Estas operações consistem em uma troca de variação cambial e taxas de juros pré-fixada por taxa de juros em CDI mais Taxa Pré-fixada (posição passiva). O valor do principal (nacional) e vencimentos da operação de swap é idêntico ao fluxo da dívida, objeto do hedge. Desta forma, elimina-se o risco de flutuação do câmbio. A seguir segue detalhamento da operação de swap de moeda e taxas de juros:

Contraparte	Instrumento de Hedge	Objeto Hedgeado	MTM	Result. financ.	Patrim. líquido
Itaú	Swap de R\$ 100MM	Dívida de USD 26,6MM a juros de 4,37% aa.	6.915	6.701	214
Bradesco	Swap de R\$ 200MM	Dívida de R\$ 200MM a juros de 6,28% aa.	1.037	413	624
Rabobank	Swap de R\$ 30MM	Dívida de EUR 6,9MM a juros de 1,11% aa.	(90)	(58)	(32)
Rabobank	Swap de R\$ 5MM	Dívida de EUR 1,15MM a juros de 1,11% aa.	(15)	(10)	(5)
Rabobank	Swap de R\$ 17,5MM	Dívida de EUR 3,8MM a juros de 0,81% aa.	(577)	(326)	(251)
Rabobank	Swap de R\$ 17,5MM	Dívida de EUR 3,8MM a juros de 0,81% aa.	(577)	(326)	(251)
Total			6.693	6.394	299

Riscos da variação das taxas de juros: Com o objetivo de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas da Companhia, com base na posição de 31 de dezembro de 2019, foram definidos 5 cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS (Bacen) de 27 de dezembro de 2019 definimos os índices para o CDI e Câmbio. Com base nestas informações definimos o Cenário Provável para a análise e, a partir deste, foram calculadas as variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi considerada a despesa financeira ou receita financeira bruta, não considerando incidência de tributos e o fluxo de vencimentos das dívidas e resgates das aplicações financeiras programadas para 2019. A data base da carteira foi 31 de dezembro de 2019 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário. A seguir demonstramos o resumo dos impactos nos próximos 12 meses em cada cenário:

Div. em Reais	Taxa Pré-Fixada	Saldo em 31/12/2019	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário Provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Div. em Reais Taxa Pós-Fixada	1.191.832	(31.017)	(44.127)	(57.237)	(70.346)	(83.456)	
Dívidas em Dólares	110.212	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
Swaps - Dívidas em Dólares	6.693	(177)	(250)	(324)	(397)	(471)	
Aplicações Financeiras	878.656	19.313	28.970	38.626	48.283	57.939	

f) Risco de crédito: Parcela substancial das vendas da controlada SLC Agrícola S.A. e de suas controladas é realizada para clientes seletos e altamente qualificados: *trading companies* e companhias de tecelagem entre outros que usualmente adquirem grandes volumes para garantia de negociação local e internacional. O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Historicamente, a controlada SLC Agrícola S.A. e suas controladas não registram perdas significativas nas contas a receber de clientes. Na controlada SLC Comercial Ltda o risco de crédito é considerado baixo devido à baixa expectativa de perdas esperadas. Em função do mencionado acima, o risco de crédito assumido não é relevante. As controladas SLC Agrícola S.A. e SLC Máquinas Ltda consideram o saldo de contas a receber de clientes, como exposto a este risco. Em 31 de dezembro de 2019 o saldo consolidado é de R\$286.363 (R\$181.085 em 31 de dezembro de 2018). g) Risco de liquidez: Os fluxos brutos de saídas, divulgados abaixo representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionadas com passivos financeiros derivativos e não derivativos detidos para efeitos de gestão de risco e que normalmente não são encerradas antes do vencimento contratual. A tabela apresenta fluxos de caixa líquidos para derivados de caixa liquidados pela exposição líquida e fluxos de caixa bruto de saída para os derivados que têm liquidação simultânea bruta.

Em 31 de dezembro de 2019	Valor contábil	Fluxo de caixa	Até 1 ano	de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	de 4 a 5 anos	de 5 a 6 anos	Consolidado	
									Operações com derivativos	Operações sem derivativos
Passivos financeiros										
Não derivativos										
Empréstimos e financiamentos	2.045.399	2.182.273	857.547	607.235	526.859	159.676	12.515	18.441		
Fornecedores	955.235	955.235	955.235	-	-	-	-	-		
Passivo de arrendamento	634.191	899.572	123.347	109.695	103.926	102.586	84.153	375.865		
Títulos a pagar	13.685	13.685	13.685	-	-	-	-	-		
Total	3.648.510	4.050.765	1.949.814	716.930	630.785	262.262	96.668	394.306		
Derivativos										
Operações com derivativos	9.786	9.786	19.796	(5.908)	223	-	-	-		
Total	3.658.296	4.060.551	1.969.610	711.022	631.008	262.262	96.668	394.306		

Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise de maturidade possam ocorrer significativamente mais cedo ou em valores diferentes. Em 22 de fevereiro de 2019 a empresa S&P Global Ratings publicou o rating corporativo da controlada SLC Agrícola S.A. classificando como BR-AA- na categoria escala nacional (Brasil). h) Resumo das operações de derivativos em aberto: A seguir estão apresentados os instrumentos financeiros derivativos da Companhia consolidados e que estão refletidos nas contas patrimoniais:

Descrição	Valor de referência (nacional)		Valor justo registrado no ativo		Valor justo registrado no passivo	
	Moeda 31/12/19	Moeda 31/12/18	Moeda 31/12/19	Moeda 31/12/18	Moeda 31/12/19	Moeda 31/12/18
Operações de Proteção Cambial						
Contr. NDF - 23.c	USD 437.782	446.808	R\$ 24.663	3.910	23.204	128.795
Contratos Trade Finance* - 23.c	USD -	12.500	R\$ -	-	-	24.163
Subtotal	USD 437.782	459.308	R\$ 24.663	3.910	23.204	152.958
Operações de Proteção dos Produtos - Operações financeiras						
Algodão - 23. d	USD 153.139	80.957	R\$ 12.721	37.839	36.410	14.243
Subtotal	USD 153.139	80.957	R\$ 12.721	37.839	36.410	14.243
Operações de Proteção Cambial						
Swap VC+Pré x CDI+Pré	USD 26.666	56.666	R\$ 6.915	27.243	-	4.760
Subtotal	USD 26.666	56.666	R\$ 6.915	27.243	-	4.760
Operações de Proteção Cambial						
Swap VC+Pré x CDI+Pré	EUR 15.671	-	R\$ -	-	1.259	-
Subtotal	EUR 15.671	-	R\$ -	-	1.259	-
Operações de Proteção de Juros						
Swap Pré x CDI+Pré	BRL 200.000	-	R\$ 1.037	-	-	-
Subtotal	BRL 200.000	-	R\$ 1.037	-	-	-
Total das operações da SLC Agrícola			R\$ 45.336	68.992	60.873	171.961
Operações da SLC Máquinas Ltda.	EUR 5.345	-	R\$ 1.425	-	-	-
Operações da SLC Participações S.A.	USD 4.170	8.340	R\$ 4.326	7.031	-	-
Total de operações do Consolidado			USD 51.087	76.023	60.873	171.961
Parcela classificada à rubrica de empréstimos e financiamentos			R\$ 39.759	67.253	55.230	139.866
Parcela classificada no circulante			R\$ 11.328	8.770	5.643	7.932

*Valor diferido no patrimônio líquido ("hedge accounting"), em contra partida a conta de ACC, NCE e PPE, no grupo de empréstimos. i) Resultado financeiro com operações de derivativos: A seguir estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas consolidados no exercício, agrupados pelas principais categorias de riscos:

Descrição	Ganhos e Perdas registradas no Resultado		Alocado no resultado financeiro		Ganhos e perdas registradas no patrimônio líquido	
	Moeda 31/12/19	Moeda 31/12/18	Moeda 31/12/19	Moeda 31/12/18	Moeda 31/12/19	Moeda 31/12/18
Operações de Proteção Cambial						
Contratos NDF	R\$ (142.984)	(85.751)	(1.599)	(173)	(6.814)	118.251
Contr. trade fin.	R\$ (24.050)	(18.359)	-	-	-	24.163
Sub-total	R\$ (167.034)	(104.110)	(1.599)	(173)	(6.814)</	